

# Pedro Barroso - Poema do Lavrador de Palavras Aos Políticos

tom:

Intro: C G Am E  
C G Am E  
F Am E Am

C Dm  
Não me perguntem coisas daquelas que eu não creia  
G C  
Não me perguntem coisas daquelas que não sei  
Am Dm  
Remeto para os senhores as decisões do mundo  
E Am  
Tais como governar, fazer decretos lei

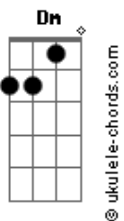
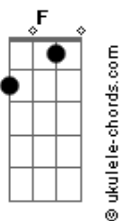
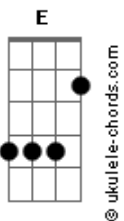
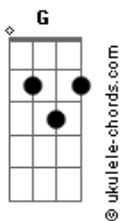
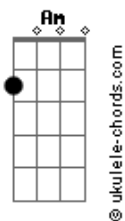
C Dm  
No meio da tempestade no meio das sapiências  
G C  
Se poeta nasci, poeta morrerei  
Am Dm  
Nem homem de gravata nem homem de ciências  
E Am  
Apenas de mim próprio, e pouco, serei rei

C G  
Das decisões do mundo lerei o que entender  
Am E  
Que dentro de mim mesmo às vezes nasce um rio  
F Am  
E é esse desafio que nunca hei-de esquecer  
E Am  
E é essa a diferença que faz o meu feitio

C G  
Mas digam por favor de onde nasce o sol  
Am E  
Que eu basta-me o calor - para lá me voltarei  
C G  
E saibam já agora que se eu lavar a terra  
Am E  
Me bastará que chova que o resto eu o farei  
F Am  
E digam por favor se o céu inda nos cobre  
E Am  
E bastará o azul que em ave me tornei

( C G Am E )  
( C G Am E )  
( F Am E Am )

## Acordes



C Dm  
Manttenham com cuidado as árvores e estradas  
G C  
Pr'a gente poder ver, p'ra gente circular  
Am Dm  
Que eu basta-me saúde e o sonho tão distante  
E Am  
E a boca perturbante que tu me sabes dar

C G  
E a festa de viver e o gozo e a paisagem  
Am E  
Desta curva do Tejo, soprando a brisa leve  
F Am  
E na tranquilidade assim desta viagem  
E Am  
Parar-se o tempo aqui, eterno, fresco e breve

C Dm  
Que eu voo por toda a parte mas noutra horizonte  
G C  
E vivo as coisas simples e rio-me da ambição  
Am Dm  
E ao fim de tanto ver, escolherei um monte  
E Am  
De onde assistirei, sorrindo, ao vosso enfarte

Dm Am  
Da ânsia de possuir, da ânsia de mostrar  
E Am  
Da ânsia da importância, da ânsia de mandar

C G  
Mas digam por favor de onde nasce o sol  
Am E  
Que eu basta-me o calor - para lá me voltarei  
C G  
E saibam já agora que se eu lavar a terra  
Am E  
Me bastará que chova que o resto eu o farei  
F Am  
E digam por favor se o céu inda nos cobre  
E Am  
E bastará o azul que em ave me tornei

[Final] C G Am E  
C G Am E  
F Am E Am